



## **Políticas de conhecimento para o ensino médio**

Knowledge polices for high school

Aline Rabelo Marques\*

Fabiany de Cássia Tavares Silva\*\*

**Palavras-chave:** currículo. ensino médio. reforma. discurso.

O presente texto ancora-se em investigações para escrita de tese de doutoramento, que investiga aspectos da relação entre a escola básica, particularmente, na etapa do ensino médio, e os processos de escolarização organizados na última década dos anos 1990 e início do ano 2000.

Tais investigações têm o objetivo de identificar e analisar o discurso ideológico, que alimenta os processos de seleção de conhecimentos no/para o ensino médio registrados/prescritos em documentos da reforma iniciada nos anos de 1990. Particularmente, nos limites aqui impostos, pontuamos algumas críticas a partir da problematização dos discursos políticos e curriculares, acerca da construção identitária do ensino médio no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.

Para tanto, estamos ancorados na história do pensamento curricular ligado à escola, que permite compreender as diferenciações curriculares dadas pelo estudo do currículo formal (documentos curriculares oficiais), do contexto (histórico, político, econômico, cultural e social) e outros possíveis aspectos que atribuem, e continuam a atribuir, o tom das políticas curriculares oficiais.

Diante disso, analisamos o documento curricular publicado em 2012<sup>2</sup>, enquanto texto “oficial” e, por isso, possuidor de uma linguagem autorizada,

---

(\*) Acadêmica do Curso de Doutorado em Educação, do PPGEduc, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [aline\\_rm1@hotmail.com](mailto:aline_rm1@hotmail.com)

(\*\*) Pós-Doutora em Educação, Docente, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [fabiany@uol.com.br](mailto:fabiany@uol.com.br)



produto, processo e produtor de relações de poder interessadas, delineado pelo questionamento de quais concepções e “endereçamentos” se fazem presentes no discurso de formação para esta etapa da educação básica? Quais seriam as nuances políticas e curriculares que configuraram a identidade delineada para o ensino médio local? A que tipo de sociedade interessava a seleção de conhecimentos delineada?

Entendemos que a organização de métodos, práticas, finalidades e objetivos no desenvolvimento curricular expressa relações de poder, produção e produto de projetos culturais e ideológicos. Neste sentido, hipotetizamos, que a proposta curricular para a rede de ensino do Estado de Mato Grosso do Sul é parte de uma lógica populista desenvolvida neste momento histórico.

Para tentar responder a esta hipótese, analisamos e recuperamos os discursos propostos para elucidar a educação, escola, currículo e ensino médio (formação cidadã, protagonismo juvenil, mundo do trabalho) nas propostas para o ensino médio

fortemente assentadas nas orientações dos parâmetros nacionais do que as de ensino fundamental. Os PCNEM, vale lembrar, propondo-se a combater um ensino descontextualizado, compartimentalizado e baseado no acúmulo de informações, buscam conferir significado ao conhecimento escolar mediante sua contextualização; evitar a compartimentalização, mediante a interdisciplinaridade; e incentivar o raciocínio e a capacidade de aprender. Anunciam um novo ensino médio, em que a formação do aluno deve ter como alvo principal a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação. (SAMPAIO, 2013, p. 84).

Em tempos de efervescência com a discussão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a análise e, propriamente, as pesquisas que se debruçam sobre as questões do currículo são mais do que necessárias, são indispensáveis.

## Referências



CABUGUEIRA, A. C. C. M. Contributos reflexivos para o estudo das relações entre a educação e o desenvolvimento. **Gestão e Desenvolvimento**, Viseu: Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional das Beiras), n. 11, p. 193-233, 2002. Disponível em: <[http://z3950.crb.ucp.pt/Biblioteca/GestaoDesenv/Livros\\_Gestao.php](http://z3950.crb.ucp.pt/Biblioteca/GestaoDesenv/Livros_Gestao.php)>. Acesso em: 19 nov. 2016.

MATO GROSSO DO SUL. Secretária de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. **Referencial Curricular 2012 Ensino Médio**. Campo Grande: Secretária de Educação de MS, 2012. 266p.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAMPAIO, M. M. F.(org.) **Relatório de análise de propostas curriculares de ensino fundamental e ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em:< [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7013-relatorio-seb-anlisepropostas-ef-em&category\\_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7013-relatorio-seb-analisepropostas-ef-em&category_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 19 nov. 2016.

SCHULTZ, T. W. **O Capital Humano**: investimentos em educação e pesquisa. Tradução de Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

TOLEDO, M. R. A. A nova reforma do Ensino Médio e o debate sobre suas finalidades. **Cult- Revista Brasileira de Cultura**: Bregantini. n. 209. fev. 2016. ano 19. p. 27- 31.

YOUNG, M. F. D. Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI? Tradução Tessa Bueno. Revisão técnica Cláudia Valentina assumpção Galian. *In: Cadernos de pesquisa*. Fundação Carlos Chagas. v. 46. n.159. jan-mar. 2016. ISSN. 0100-1574. E-ISSN 1980-5314. Disponível em:< <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3533>>. Acesso em: 19 nov. 2016.